

UM ESTUDO-DIAGNÓSTICO SOBRE A ASSISTÊNCIA SOCIAL MUNICIPAL À ÁREA DE EXCLUSÃO SOCIAL DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP¹

MARTINS, Williana Balbino Molina²; BERTOLLI, Sandro³

PALAVRAS-CHAVE: Exclusão Social; Inclusão social; Políticas Públicas.

Os processos de exclusão social no Brasil acontecem desde o período colonial, tornando-se ainda mais graves durante a ditadura militar. Suas causas estão ligadas a fatores ambientais, culturais, econômicos, políticos e sociais, originando diversas formas de exclusão. Na presente pesquisa fez-se uma análise da intensidade da relação entre o Mapa de Exclusão Social de Presidente Prudente/SP e as políticas públicas de inclusão social desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Presidente Prudente. Através dos resultados obtidos em um estudo desenvolvido por uma equipe de pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (UNESP), que aponta áreas de exclusão social no município e dos programas exercidos pela Secretaria de Assistência Social, os quais têm o objetivo de promover a inclusão social, conseguiu-se apontar as dificuldades de direcionamento exclusivo de programas sociais às áreas socialmente excluídas, além da demanda reprimida existente, insuficiência de recursos financeiros e humano, e a deficiência do elo entre mapa e programas. Os resultados apontados na presente pesquisa foram obtidos utilizando como metodologia entrevistas e fontes secundárias que auxiliaram na dinamização do estudo do elo entre as políticas públicas de inclusão social e as áreas mapeadas como socialmente excluídas. As conclusões dessa pesquisa não se apresentaram com caráter definitivo tendo em vista que o mapeamento é um instrumento em constante atualização e os programas sociais também sofrem alterações, do indivíduo e da comunidade em geral, alterando suas necessidades freqüentemente. Descreveu-se na presente pesquisa as principais dificuldades no desenvolvimento das políticas públicas de inclusão social em desenvolver seus programas, atender sua demanda de forma específica às áreas detectadas como socialmente excluídas no mapeamento para, então, verificar a eficácia do elo entre essas políticas de inclusão e as áreas excluídas socialmente. O resultado alcançado apontou para uma dificuldade de integração constante entre os programas assistenciais e as áreas detectadas pelo Mapa como excluídas, devido ao fato de o mapeamento ser constantemente aprimorado e não haver um acompanhamento regular por parte da Secretaria Municipal da Assistência Social, e o fato do conhecimento sobre o mapa de exclusão social ser bastante superficial por parte dos integrantes da Secretaria Municipal de Assistência Social de Presidente Prudente que desenvolvem os programas assistenciais. O contato permanente entre elaboradores do mapeamento e a Secretaria de Assistência Social Municipal é o fator fundamental para fortalecimento do elo entre ambos e é também a garantia de que as políticas sociais sejam direcionadas de maneira específica às áreas excluídas de acordo com sua real necessidade.

¹Trabalho de conclusão de curso

²Bacharel em Economia

³Orientador e docente do curso de Economia das Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo